

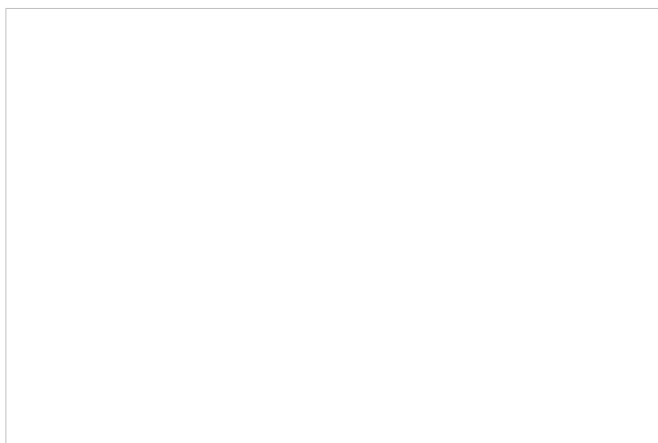
Governo de Minas abre Semana de Prevenção ao Assédio Moral com seminário na Cidade Administrativa

Ter 10 março

O [Governo de Minas](#) realizou o “Seminário Estadual de Prevenção e Combate ao Assédio Moral: Somos a Mudança, juntos por um ambiente de trabalho melhor”, nesta terça-feira (10/3), no Auditório JK, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte. O encontro marcou a abertura da Semana de Prevenção e Combate ao Assédio Moral na Administração Pública, realizada entre os dias 10 e 16/3.

A iniciativa foi promovida em parceria entre a [Ouvidoria-Geral do Estado de Minas Gerais \(OGE/MG\)](#), a [Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais \(CGE-MG\)](#) e a [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais \(Seplag-MG\)](#), reunindo especialistas e servidores públicos para debater estratégias de prevenção e enfrentamento ao assédio moral no ambiente de trabalho, além de incentivar o fortalecimento de uma cultura organizacional baseada no respeito, na ética e no diálogo.

As palestras abordaram diferentes aspectos relacionados ao tema, como os caminhos institucionais para prevenir conflitos e lidar com situações de assédio, com destaque para o papel da comunicação entre servidores como elemento importante para a construção de ambientes de trabalho mais respeitosos e equilibrados.



Para a

Clique na imagem para ampliar (OGE-MG / Divulgação)

ouvidora-geral do Estado, Gabriela Siqueira, falar em prevenção ao assédio moral também envolve a gestão das próprias emoções no ambiente profissional. "Muitas vezes comportamentos abusivos ou inadequados não surgem com a intenção deliberada de prejudicar o outro, mas da dificuldade de lidar com frustrações, pressões e conflitos. Por isso, investir em autoconhecimento, diálogo e preparo das lideranças é essencial para construir ambientes profissionais mais respeitosos, saudáveis e produtivos", destacou.

Para a controladora-geral do Estado, Marcela Dias, a prevenção ao assédio moral passa por atitudes cotidianas nas relações de trabalho. "Prevenir o assédio moral na administração pública

começa com algo essencial: humanidade. Mais do que cumprir uma norma, é um compromisso coletivo de construir ambientes de trabalho respeitosos e saudáveis, baseados no diálogo, no cuidado com as palavras e no respeito nas relações", ressaltou.

O secretário-adjunto de Planejamento e Gestão, Rodrigo Matias, ressaltou que o propósito e o dever de ofício, enquanto servidores públicos, são mudar a realidade das pessoas. "As expressões assédio moral e administração pública não deveriam existir na mesma frase, mas se temos um seminário que se propõe a combater o assédio moral é porque, infelizmente, ainda é um mal que precisamos atacar e superar".

"Nós, gestores, devemos ter uma formação vocacionada, uma comunicação assertiva, densa, carregada de respeito e ética, para que a gente tenha sempre a consolidação desse paradigma do antagonismo entre assédio moral e administração pública", declarou Matias.

Por parte do [Conselho de Ética Pública do Estado \(Conset\)](#), o conselheiro Nuno Miguel Branco completou a mesa de abertura.

A Semana de Prevenção e Combate ao Assédio Moral está prevista na Lei nº 22.404/16, que institui a segunda semana de março como marco anual de conscientização sobre o tema no serviço público.

Programação da Semana de Prevenção e Combate ao Assédio Moral

